



Sociedade das Ciências Antigas

O Silêncio

Por alguns poucos anos convivi com a natureza durante a minha juventude, durante este período verifiquei que a natureza é o mais silencioso que existe.

É tanto o silêncio que chega a causar um vazio em nosso interior. Convivi com este vazio que me causava ao mesmo tempo angústia e exaltação e hoje descubro, através da iniciação, que era isto que me levava às montanhas.

Hoje procuro o silêncio, mas onde encontrá-lo?

Tudo é barulho, caos e confusão. Ele existe na natureza e em nosso interior.

A natureza interior e exterior (Naturada e Naturante) são como seres mudos dos quais temos que apreender a sua linguagem, através de seus movimentos e de sua expressão natural.

Que precisamos?

Tal como nos anos de minha juventude, ter a convicção da beleza de uma paisagem, esta convicção provoca um estado de admiração tal que somado ao recolhimento interior traz como consequência o entendimento dessa linguagem muda e aparentemente inexpressiva das duas naturezas.

Tudo então se torna diáfano e fluídico, então descobrimos que as nuvens falam, que o vento fala e que a água fala, nossa alma também fala!

Recolhamo-nos em nosso interior e com convicção procuremos o silêncio que fala e as coisas diáfanas e fluídicas irão se manifestar.

FIM